

Radar do Emprego

Edição 01/ Janeiro 2021

Mês de referência: dezembro

Fonte: Novo CAGED/

Ministério da Economia

Sergipe gerou 707 postos formais em dezembro

O resultado foi impulsionado, sobretudo, pela pelos setores do comércio e serviços

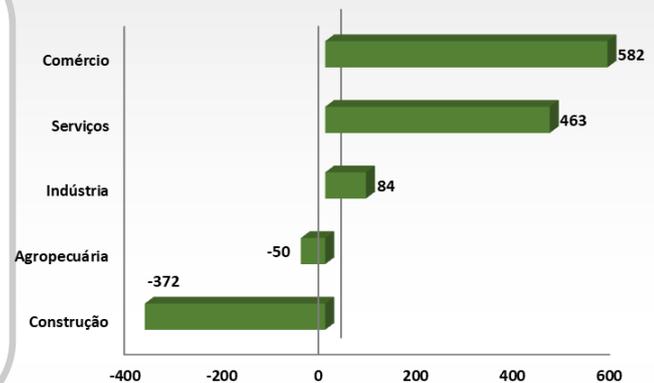


Sergipe encerrou o mês de dezembro com a abertura de 707 postos de trabalho. No acumulado do ano (com ajuste), foram perdidas 4.475 vagas. O estoque de empregos no mês ficou em 281.183 postos.

O Brasil fechou o mês com saldo negativo (-67.906 vagas). Das 27 unidades da federação, dez (10) geraram emprego. Rio de Janeiro (+6.977), Ceará (+3.831), Alagoas (+1.637, Paraíba (+1.345) e Sergipe (+707) apresentaram os melhores resultados. No levantamento nacional, Sergipe registrou a 6ª maior variação na geração de emprego em relação ao mês anterior (0,25%).

Comércio e serviços são destaques na geração de empregos

Dos cinco setores observados, apenas dois a 'construção civil' (-372) e 'agropecuária' (-50), apresentaram perda na geração de empregos em dezembro. O resultado foi impulsionado, sobretudo, pelo Comércio (+582) e Serviços (+463). A indústria também apresentou saldo positivo (+84). O destaque no Comércio foi o 'comércio varejista' (+584), mais especificamente, 'comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados (+151) e comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos e ortopédicos (+65) No setor de serviços o destaque foi principalmente na 'atividade de vigilância, segurança e investigação' (+393).



Atividades que mais empregaram

'Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores'	+388 vagas	Serviços
'comércio varejista de prod. novos não especificados anteriormente e de prod. Usados'	+151 vagas	Comércio
'Com. atacadista de máq. aparelho e equip. exceto de tecnol. e comunicação'	+72 vagas	Comércio



Atividades que mais perderam emprego

'Educação'	-250 vagas	Serviços
'Construção de edifícios'	-221 vagas	Construção
'Obras de infra-estruturas'	-118 vagas	Construção

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Com, varejista de prod. novos não especificados anteriormente e de prod. Usados' (+117)	+736 vagas
Itabaiana	'Comércio varejista de equipamento de informática e comunicação' (+19)	+72 vagas
Estância	'Com, varejista de prod. novos não especificados anteriormente e de prod. Usados' (+151)	+47 vagas
Lagarto	'Fabricação de produtos diversos, não especificado anteriormente' (+17)	+35 vagas
Itabaianinha	'Confecção de artigos de vestuário e acessórios' (+16)	+29 vagas

Rosário liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Rosário	'Obras de infra-estruturas (-74)	-70 vagas
Ribeirópolis	'Obras de infra-estruturas (-59)	-65 vagas
Neópolis	'Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos (-40)	-43 vagas
Laranjeiras	'Obras de acabamento' (-52)	-41 vagas
Nossa Senhora das Dores	'Fabricação biocombustíveis (-37)	-36 vagas

OBSERVAÇÃO: Os dados relativos ao mês de referência deste documento não contabilizam as declarações fora do prazo, tendo em vista que estes não se encontram disponíveis no momento de sua publicação.

Saldo por Sexo

418 homens

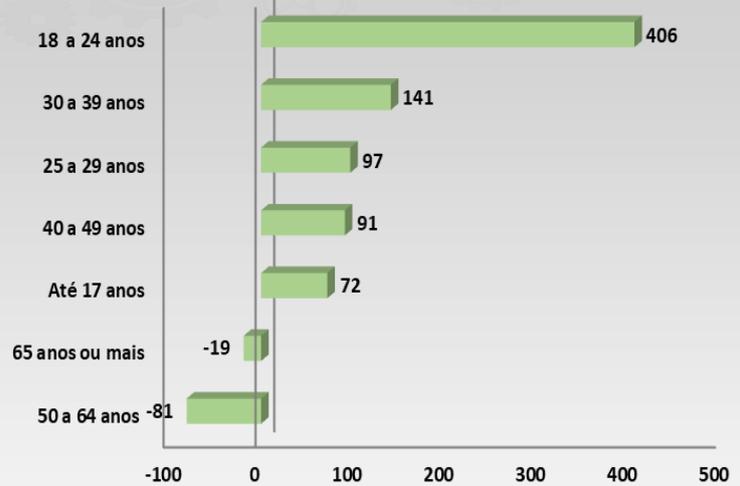


289 mulheres

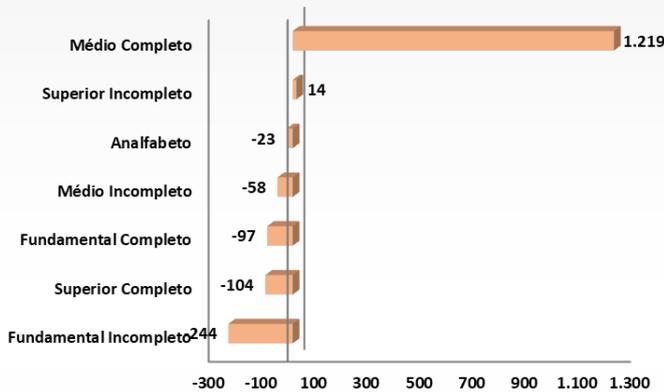
Maior parte dos empregos gerados foi ocupado pelos homens (+418).

No tocante à faixa etária, os maiores ganhos foram observadas para os jovens de 18 a 24 anos (+406); 30 a 39 anos (+141); 25 a 29 anos (+97); e 40 a 49 anos (+91). Vale destacar os empregos perdidos para trabalhadores de 50 a 64 anos (-81 vagas).

Saldo por Faixa Etária

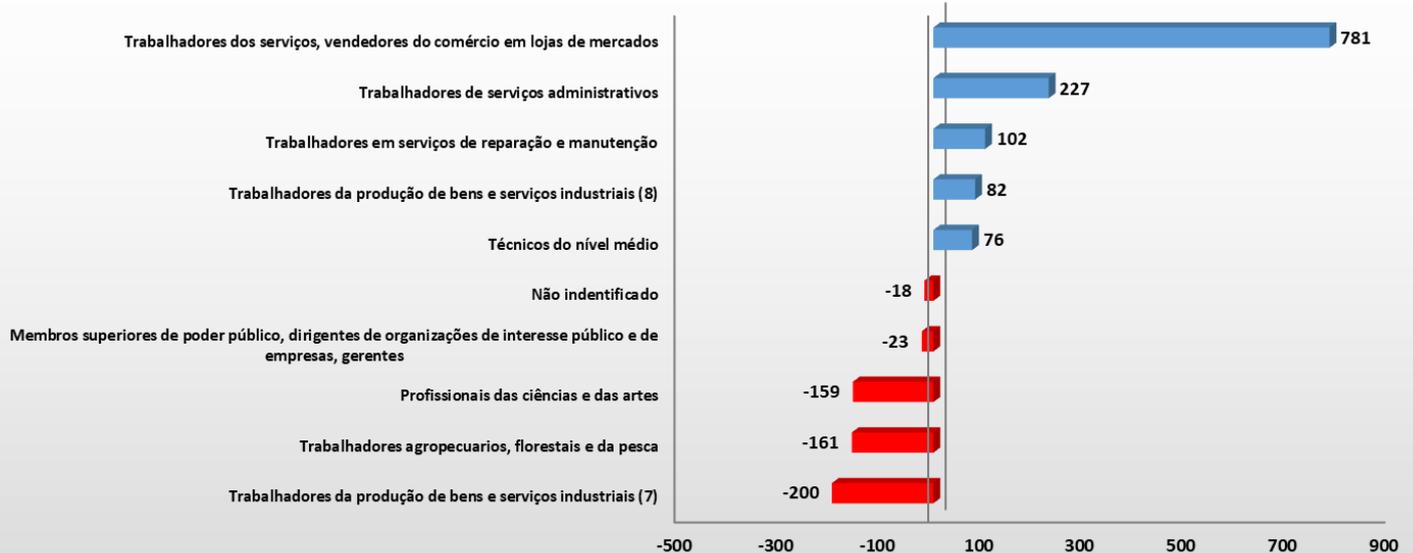


Saldo por Grau de Instrução



Os trabalhadores com ensino médio completo foram os mais contemplados com a abertura de vagas com carteira assinada (+1.219), seguidos por trabalhadores com superior incompleto (+14).

Saldo por Grande Grupo de Atividade



Nota:

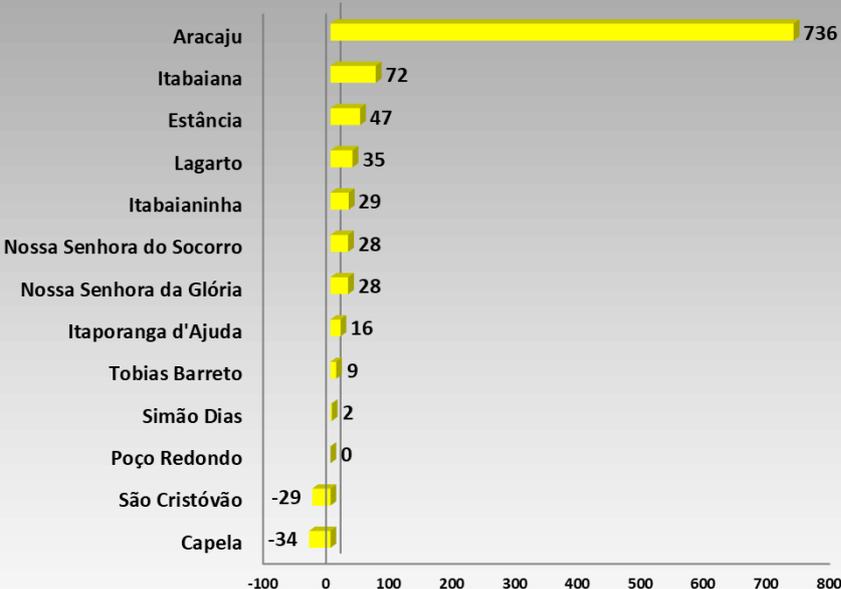
(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Quanto ao grupo ocupacional, os mais beneficiados com a criação de postos foram os 'Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas de mercados' (+781), 'trabalhadores de serviços administrativos' (+227); 'Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção (+ 102), 'Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (8) (+82)' e 'técnicos do nível médio' (+76).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Dezembro 2020

Aracaju



A capital sergipana fechou o mês de dezembro com a abertura de 736 postos de trabalho, resultante de 4.064 admissões contra 3.328 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, três geraram empregos: 'comércio' (+444), 'serviços' (+370) e 'indústria' (+96). Os setores 'construção' (-163) e 'agropecuária' (-11) perderam vagas de emprego.

O resultado do setor de comércio foi puxado, sobretudo, pela atividade 'Com, varejista de prod. novos não especificados anteriormente e de prod. Usados' (+117)). No setor serviços, destacou-se o 'atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores' (+392).

Resultado Acumulado



Saldo mensal do emprego formal - dezembro/2019 a dezembro/2020



Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira
Hérica Santos da Silva
Manuela Macedo Oliveira

Sergipe fechou o mês de dezembro com resultado positivo pela quinta vez durante a pandemia do coronavírus.

No ano, o mercado de trabalho sergipano acumulou o fechamento de 4.475 empregos. Dos cinco setores observados, quatro apresentaram saldo negativo. Serviços (-2.804) e Construção (-1.098) lideraram com as maiores perdas. Na sequência, vem Agropecuária (-485), Comércio (-309) e Indústria é o único com geração (+221).

Vale ressaltar que no setor de serviços o resultado foi impulsionado, principalmente, pelas atividades 'alimentação' (-1.018), 'alojamento' (-428) e transporte terrestre' (-648). Na construção, pela construção de edifícios (-708).

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437